GESTÃO ESCOLAR: DESAFIOS DA CONTEMPORANEIDADE

Laura Maria da Silva Santana [1], Leila Ingrid Pereira Santos da Silva [2], Luis Namua Utinco [3], Carla Verônica Albuquerque Almeida [4]

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo, conhecer aspectos da gestão escolar, a práxis pedagógica vivenciada pelos gestores no seu dia-dia. Outrossim a subjetividade a pratica pedagógica imprime nos relacionamentos intersetoriais no âmbito escolar. A presente pesquisa, de natureza qualitativa, é resultado da experiência do Estágio Supervisionado em Gestão Escolar, do curso de Pedagogia da UNILAB. A escola campo de estágio, é uma instituição de Ensino Fundamental, localizada no município de Candeias – BA. Como técnica de coleta de dados, foram utilizados a observação e a entrevista semi-estruturada. divergências encontradas evidenciaram que normas e diretrizes educacionais existem, mas sua efetividade a fim de ter uma gestão democrática encontra diversos fatores que prejudicam o processo de ensino aprendizagem dos estudantes.

Palavras-chave:

Gestão Escolar. Praticas . Contemporaneidade.

[1] UNILAB, PEDAGOGIA, Discente, e-mail: laurahsantana@hotmail.com
[2] Unilab, Pedagogia, Discente, e-mail: leila3galeria.doc@gmail.com
[3] Unilab, Pedagogia, Discente, e-mail: luisnamua@hotmail.com
[4] Unilab, Pedagogia, Docente, e-mail: carlaalmeida@unilab.edu.br

INTRODUÇÃO

“[...] a escola como organização educativa, ocupa um lugar de destaque na formação e desenvolvimento das gerações, visto que nela se faz a mediação de conhecimentos técnico-científicos às novas gerações de forma planificada e sistemática. A educação, para além de um direito, é um instrumento de afirmação e integração do indivíduo na vida social e económica, isto é, constitui em qualquer sociedade uma missão nobre e meio básico para capacitar o país de recursos humanos a enfrentar os desafios quotidianos do desenvolvimento rumo à modernidade (e a mudança social)”.(DOMINGOS, p. 24, 2010.)

A organização e os processos de gestão pode assumir diferentes significados de acordo com a concepção que se tem dos objetivos da educação em relação à sociedade e à formação dos alunos. Libâneo (2010, p. 101) afirma que “o processo de tomada de decisão se dá coletivamente, participativamente”, o que implica em um processo alicerçado no diálogo como forma superior de encontro das pessoas e solução dos conflitos. A gestão, dentro de tais parâmetros, é a geração de um novo modo de administrar uma realidade e, em si mesma, democrática, já que se traduz pela comunicação, pelo envolvimento coletivo e pelo diálogo.

A educação democrática resulta da participação de todos os cidadãos e do respeito às diferenças. A escola e a educação escolarizada possibilitam a reconstrução de experiências socialmente construídas. Constituem um crescimento contínuo e inclusivo e nesse sentido, a gestão democrática da educação inclui, entre outros, aspectos técnicos, políticos, humanos, racionais e emocionais.

O foco da gestão democrática e do trabalho educacional não é apenas a aprendizagem ou o bom desempenho educacional e social de todos os educandos, mas é também a construção da cidadania plural, da capacidade de conviver com o novo e com os desafios decorrentes.

Para a consolidação desse modelo de gestão democrática cabe destacar o papel da Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei nº 9.394, de 1996 (especialmente de seu artigo 14), que dispõe:

“Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II - participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.” (BRASIL, 1996).

Para Luck (2009, p. 42), as transformações na dinâmica social reduzem o espaço do individualismo, autoritarismo, a centralização de poder e o imobilismo, pois essas ações levam as instituições, sejam elas quais forem, ao fracasso e a estagnação. O mundo atual “pauta-se, muito mais, por interação, parcerias, redes, alianças e cooperação na provisão de melhores resultados na prestação de serviços à sociedade”. A escola como instituição social está inserida numa comunidade e deve acompanhar com empenho e responsabilidade essa nova dinâmica, bem como contribuir com a consolidação desses conceitos e práticas interativas e, por conseguinte, da democracia.

Diante destas ideias iniciais, este trabalho tem como objetivo, conhecer aspectos da gestão escolar, numa escola situada no município de Candeias - Ba. Para tanto, fundamentamos nossa pesquisa em aspectos legais e normativos da gestão escolar democrática, expressos especialmente, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB, n. 9.394/96 - e no estudo de teóricos que desenvolvem estudos na área de gestão

METODOLOGIA

A presente pesquisa, de natureza qualitativa, é resultado da experiência do Estágio Supervisionado em Gestão Escolar, do curso de Pedagogia da UNILAB. A escola campo de estágio, é uma instituição de Ensino Fundamental, localizada no município de Candeias – BA. Foi eleita para a pesquisa, por ter sido uma instituição onde as estudantes estudaram no período da infância,surgindo assim um desejo de pesquisar sobre aspectos do funcionamento da gestão escolar.

Como técnica de coleta de dados, foram utilizados a observação e a entrevista semi-estruturada, aplicada aos gestores, ou seja: a diretora, sua vice e a coordenadora pedagógica. As entrevistas foram realizadas no mês de setembro de 2018.

A Observação possibilita uma aproximação mais criteriosa das informações, por meio dos gestos, movimentos, expressões, falas, atitudes, posto que “desempenha papel importante nos processos observacionais, no contexto da descoberta, e obriga o observador a um contato mais direto com a realidade. É o ponto de partida da investigação social”. (MARCONI E LAKATOS, 2009, p.76). Já a entrevista semi-estruturada: pois favorece a presença do pesquisador ao mesmo tempo em que dá ao entrevistado a liberdade de expressão e posicionamento sobre as questões propostas pelo pesquisador. Segundo Bogdan e Biklen (1994, 134) "[...] a entrevista é utilizada para recolher dados descritivos na linguagem do próprio sujeito, permitindo ao investigador desenvolver intuitivamente uma ideia sobre a maneira como os sujeitos interpretam aspectos do mundo".

Após a aplicação dos instrumentos, foi realizada a degravação das entrevistas e de posse dos dados, analisou-se a análise a partir das falas das entrevistadas e da observação em campo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escola funciona nos turnos da manhã e tarde, atendendo crianças e jovens do Ensino Fundamental. Quanto a estrutura física, possui 16 salas. Sendo que das 16 salas apenas 12 funcionam..Ao realizarmos a análise dos questionários, encontramos divergências nas informações referentes ao quantitativo do corpo docente, bem como dos discentes. Segundo a diretora há 16 professores na instituição e segundo a coordenadora pedagógica há 13. Quanto aos discentes a primeira informou 158 nos anos iniciais e 178 nos anos finais, a coordenadora 307.

Os gestores, ao serem perguntados sobre a definição dos conteúdos curriculares, expuseram que eram definidos pela Secretaria Municipal de Educação, junto com os coordenadores, sendo baseados nos manuais do BNCC (Base Nacional Comum Curricular). A escola trabalha também com projetos maiores como: o Programa Novo Mais Educação e o Novo Mais Alfabetização, além do Projeto de Sustentabilidade para construção de horta e reciclagem.

No que se refere aos índices, a escola apresenta 40% de evasão escolar e 30% de repetência, o que demanda a realização de atividades para recuperar rendimento dos estudantes. Para tanto, os pais são convocados/convidados para reuniões, bem como reuniões de conselho de classe, para discussão e elaboração de estratégias para dirimir, solucionar os problemas. A composição da equipe gestora, a diretora e vice são por indicação política enquanto que a coordenadora foi designada por meio de Regime de Especial de Direito Administrativo – REDA. Existe uma relação com a Secretaria de Educação do Município, para atender algumas necessidades da instituição como reformas e manutenção.

Ao serem questionadas quanto à existência de proposta de formação em serviço para os professores e demais educadores da escola a equipe gestora relatou que sempre leva palestrantes e os professores fazem formação continuada. Em relação ao objetivo da gestão escolar, as gestoras afirmaram que é "*educar e preparar o aluno para enfrentar a sociedade"; "transmitir o conhecimento de forma que atenda os estudantes; formar cidadãos*". Quanto a administração dos recursos materiais e financeiros, percebemos que a resposta não tinha consistência e foram bem objetivas. Afirmaram que os recursos da escola são provenientes do Programa Dinheiro Direto na Escola - PDDE, do Programa Novo Mais Educação e do Novo Mais Alfabetização. E acrescentaram que a equipe *"faz o extrato pra ver o que entrou, pra depois fazer as compras necessárias"; "tranqüilo, pois não é a primeira vez. Não trabalhosó."; "o conselho do PDDE (interno)"*. Quanto aos desafios, todas foram unanimes em afirmar que são muitos e relataram que "*são tantos, falta de compromisso por parte de alguns funcionários, as metodologias não estão atraindo os alunos ou são inadequados, utilização de celulares na escola, etc"; " violência"; "lidar com as diferenças*". Percebemos que o trabalho, mesmo sendo realizado de forma coletiva é permeado por muitos desafios, o que requer da equipe gestora, habilidade para saber lidar com as diferentes situações, frente ao cenário da educação contemporânea.

Ao término da nossa intervenção como estudantes estagiárias, as gestoras pediram dicas, deram orientações para nossa vida futura e nos foi recomendado ter: compromisso e amor pela profissão, ter aptidão, persistência e perseverança, e nos aconselharam e sempre irmos em frente pois, os desafios são grandes.

CONCLUSÕES

Este estudo se constituiu como nosso ponto de partida enquanto futuros pedagogos e nosso primeiro contato com o ambiente escolar. Percebemos, que as normas e diretrizes existem, porém, na prática há diversos fatores que impedem seu pleno funcionamento, desde a Secretaria Municipal de Educação que assume funções da escola. A ausência de uma gestão democrática,afeta o funcionamento da instituição, onde é perceptível que os funcionários não têm uma boa relação com os gestores, de forma que afeta o processo de ensino-aprendizagem dos estudantes.

AGRADECIMENTOS

À Prof.ª Dr.ª Carla Verônica pela oportunidade e apoio nesta pesquisa.
Aos colegas e amigos Marli, Cristina e Alisson pela contribuição na construção do projeto.

À equipe gestora da Instituição desta pesquisa pelas informações e dado suporte ao direcionamento da pesquisa.

REFERÊNCIAS

BARRETO, Raisa Queiroga; OLIVEIRA, Lívia Maria Serafim Duarte. **Gestão educacional: perspectivas para a educação infantil inclusiva**. 2016. Disponível em: . Acesso em: 13 set. 2018.

BOGDAN, R. BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em Educação**. Porto: Porto, 1994.

BRASIL.**Lei de Diretrizes e Bases**. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

DOMINGOS, Alberto Bive. **Administração do Sistema Educativo e a Organização das Escolas em Moçambique no Período Pós-Independência 1975-1999: Descentralização ou Recentralização?** 2010. 249 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Mestrado em Ciências da Educação, Área de Especialização em Administração Educacional, Universidade do Minho, Portugal, 2010. Disponível em: . Acesso em: 11 set. 2018.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da escola**: Teoria e Prática. 5ª Ed., Goiânia: Editora Alternativa, 2010.

LUCK, Heloisa; FREITAS, Katia Siqueira de; GIRLING, Robert; KEITH, Sherry. **Escola participativa**: o trabalho do gestor escolar. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

MARCONI, Marina Andrade.; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 8ed. São Paulo: Atlas, 2009.